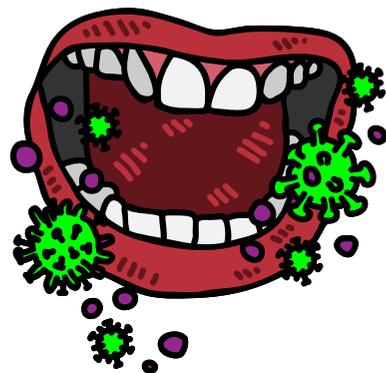


MURAL EDUCATIVO

# COVID-19 E SAÚDE BUCAL



Aluna: Paula Rachid  
Tutora: Inger Tuñas



A COVID-19 é uma doença recentemente descoberta, p que provoca, principalmente, complicações respiratórias e vasculares.

Atinge diversos órgãos do corpo e proporciona sintomas como: febre, dor de garganta, congestão nasal, dores no corpo, dor de cabeça, dor abdominal, diarréia, tosse e falta de ar.



Outros sintomas como perda de paladar e olfato, aftas e sensação de boca seca também foram relatados pelos pacientes.

**Dessa maneira, entender a relação entre COVID-19 e a saúde oral é muito importante.**



# Uma das relações mais apontadas é sobre a doença periodontal (DP) e COVID-19.

As DPs como gengivite e periodontite, estão sendo citadas como fatores de risco para o desenvolvimento da forma grave da COVID-19, pois as DPs são um processo inflamatório persistente na gengiva e nos tecidos que sustentam os dentes.



# **Pacientes com DP podem ser 3x mais propensos à ter complicações da COVID-19.**

Esse aumento pode estar relacionado tanto ao processo inflamatório citado quanto ao fato das doenças que são fatores de piora dos quadros de doenças periodontais também serem fatores de risco para a COVID-19.

**Hipertensão, diabetes, tabagismo e doenças cardiovasculares são exemplos.**



Os receptores em que o coronavírus se liga estão muito presente na mucosa oral, principalmente, na língua.

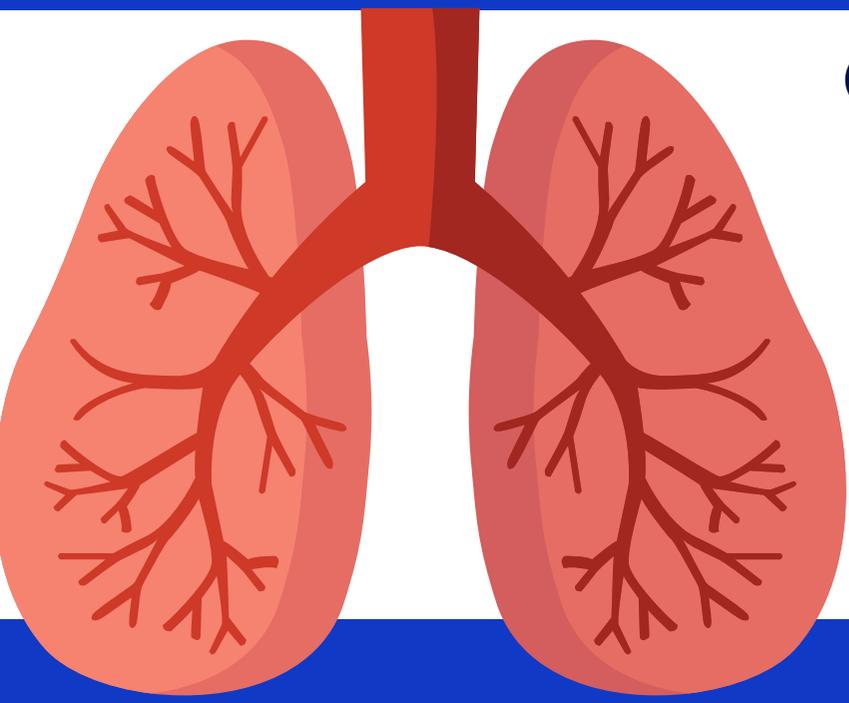
**Outro ponto que relaciona a saúde bucal com a COVID-19 é a perda do paladar e a sensação de boca seca.**

A boca seca se relaciona com o fato do paladar, ser o principal estimulante para a salivação. Assim, a falta de paladar pode levar à menor quantidade de saliva. Além disso, a redução do fluxo salivar também se dá pela inflamação que está ocorrendo.



Os pacientes com os quadros graves de COVID-19, muitas vezes, sofrem com doenças pulmonares oportunistas.

Muitos desses vírus e bactérias já estão presentes na boca, mas sem causar mal, estão em uma situação de equilíbrio. Mas, fatores como má higiene, tosse e ventilação mecânica (intubação, por exemplo) podem aumentar o risco de infecções.



**Cerca de metade dos pacientes com COVID-19 grave, morreram por uma infecção bacteriana secundária, e não pelo novo coronavírus.**

**Por todos esses motivos, é possível notar que manter uma boa higiene oral e visitar regularmente o cirurgião-dentista é importante tanto para a prevenção dos casos graves de COVID-19, quanto para a redução de infecções secundárias.**





# Fique atento:

- É importante fazer a higiene bucal regularmente com escova e pasta com flúor e fazer uso de fio dental;
- É importante higienizar as mãos antes de fazer a higiene bucal;
- Após a infecção por COVID-19 é indicada a troca da escova de dente.

# Referências

